



A respiração parece estar parada, a emoção prevalece entre os sentimentos dos músicos da Banda Lira, sentados na área reservada do Plenário José Raposo Rezende Filho _ Zinho, na Câmara Municipal de Santo André. É perceptível uma certa ansiedade no ar e em como as pessoas se ajeitam nos acentos.

Militares entram no recinto para retribuir a dedicação dos membros nas apresentações da Banda Lira. A Seção de Banda do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, regida pelo 1º sargento Elizeu Dias da Silva, interpreta o Hino Nacional Brasileiro e outro número musical. Uma alegria contagia os 30 integrantes da Lira. As mãos acompanham o ritmo, os olhos permanecem fixos na apresentação, alguns gravam ou fotografam pelo celular. As famílias observam atentas junto ao público da Sessão Solene.

E começa a homenagem ao I Centenário da Corporação Musical Lira de Santo André. Na mesa principal, bastante emocionado, o presidente e maestro da Banda Lira, Claurício Cypriano, ladeado do presidente da Câmara de Vereadores, Almir Cicote; do prefeito Paulo Serra; da primeira-dama Ana Carolina Barreto Serra; e do comandante do 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado de São Paulo, tenente-coronel Sergio Ferreira Bisterso.

O presidente da Câmara abriu os trabalhos agradecendo por poder contar com as apresentações nos momentos mais importantes da Casa de Leis. “Chegou a hora da Banda Lira ser homenageada, na forma de um reconhecimento singelo, por todas as vezes que colaborou com o nosso trabalho e pela relevância histórica para a cidade de Santo André”, afirmou Cicote.

Na ocasião, o vereador passou a presidência da Sessão Solene para o parlamentar Edilson Fumassa, autor do projeto para comemorar os 100 anos da Corporação. “É um prazer inenarrável estar aqui e prestar essa deferência à Corporação. Além de comemorar o centenário da Banda Lira, queremos festejar também o aniversário de Santo André”, disse Fumassa.

O historiador Ademir Médici contextualizou parte da História da instituição, aqui destacada. “No dia 21 de abril de 1918, a Corporação Musical Lira de Santo André foi fundada, por imigrantes italianos, na residência de Luiz Massaini, na rua Oliveira Lima. Inicialmente, eram nove músicos que participavam de casamentos, batizados e serenatas. Depois, vieram os bailes em locais como Audax, primeiro de Maio, Aramaçam e Corinthinha, além de concertos no Cine-Teatro Carlos Gomes.

Em 1920, a Corporação conquistou a segunda colocação no Concurso Nacional de Bandas, no Rio de Janeiro. Na década de 1930, eram 30 integrantes que se apresentavam no interior do estado. Nos anos 1940, a Banda ficou sem sede. Foi quando João Frederico, o Cutcho Sapateiro, passou a hospedar os ensaios em sua casa. Em 1941, foi criado o Estatuto da Banda Lira. Em 1953, por ocasião do IV Centenário de Santo André, a Banda esteve presente na inauguração da estátua de João Ramalho. Na década de 1960, a Corporação Musical Lira de Santo André participou do filme “Nadando em Dinheiro”, de Amácio Mazzaropi.

Os 50 anos da Banda foram comemorados com missa campal, no Centro Cívico, com a presença dos fundadores Augusto Cantamessa e João Frederico. Finalmente, recuperaram sua sede em 1974, onde permanece até hoje, no Parque Antônio Flaquer, no Largo do Ipiranguinha. Nos anos 1980, a reestruturação a deixa com 25 componentes, com idades entre 50 e 80 anos.

Em 1985, a Corporação ganha apoio da Associação Comercial e Industrial de Santo André (Acisa), que fornece novos uniformes. Em 1998, a Festa de 90 anos da Imigração Japonesa no Brasil tem sua apresentação na programação. Em 2008, a Banda Lira celebra seu 90º

aniversário com Sessão Solene na Câmara.

Há 24 anos, a corporação tem o maestro Claurício Cypriano à frente, sendo seu regente mais longevo. São 100 anos sem interromper sua História de encantamento de dedicação à música e a Santo André.

Para o prefeito Paulo Serra, foi uma inspiração do vereador Fumassa fazer a comemoração da Banda Lira. “Uma cidade que não respeita seu passado não tem futuro”, afirmou. “Quantas bandas, entidades, instituições conseguem manter essa respeitabilidade e tradição ao completar os seus 100 anos?”, perguntou. “Mais que o tempo, a Banda é um símbolo da nossa cidade. Temos que fazer com que as pessoas valorizem nossos símbolos. A cidade tem muita coisa boa e a Banda Lira é uma delas. É um motivo de muita alegria poder homenagear a banda. Queremos aproveitar a sessão de hoje para anunciar que, através de uma parceria público-privada, a banda vai receber novos uniformes, para que registre em bordado o centenário”, afirmou o prefeito.

No evento, os músicos homenageados fizeram uma apresentação em reverência aos ex-membros. O maestro Cypriano recebeu uma placa comemorativa das mãos do vereador Edilson Fumassa, do vice-prefeito Luiz Zacarias e do tenente-coronel Bisterso, com os seguintes dizeres: “A Câmara Municipal de Santo André parabeniza e agradece à Corporação Musical Lira pelos 100 anos de dedicação, comprometimento e carinho com a nossa cidade. Obrigado Banda Lira por fazer parte da nossa História.”

Pioneira no ABC, a banda de Santo André tem em João Madriano Filho seu integrante mais antigo. Aos 76 anos, desde os 11 acompanhava o pai nos ensaios. Embora não seja músico, Madriano cuida da parte administrativa. “Tocam por hobby, não tem dinheiro, é uma família, música é amor, alegria, prazer e satisfação”, disse João. Em 2017, a Lira realizou 140 apresentações, com repertório clássico e popular.